

## Qual é o meu lugar?

• *Um barco está seguro no porto. Mas os barcos não são feitos para isso. (John A. Shedd)*

O filho de um amigo é um menino extremamente curioso e observador, características suas em constante evidência.

Em uma das visitas deste amigo, acompanhado de seu filho, em minha residência, que é um apartamento, decidi mostrar a eles um relho, que pertenceu ao meu avô. Por ser uma peça, artesanalmente trabalhada, parecida com um cetro, chama a atenção.

Na primeira oportunidade, o garoto, em sua ansiedade para aprender, começou a questionar as características da peça:

- Por que esse cabo é tão comprido?

Eu respondi que seu comprimento facilitava o manuseio.

- Certo! Por que ele tem este ressalto saliente na extremidade do cabo?

Este ressalto, juntamente com o comprimento, facilita a empunhadura e a abertura das porteirosas pelo peão, sem que ele precise desmontar do cavalo.

- Qual é a madeira usada para fazer esse relho?

Para a confecção de um bom relho, a madeira deverá ser especial, pois, além de leve, a sua resistência é comparada ao ferro.

- Se o relho é usado por um peão na lida com o gado, qual a utilidade que ele tem guardado em seu apartamento?

Esta pergunta me provocou uma reflexão sobre valores, pois nem para adorno esta peça estava servindo em meu apartamento. Então, conclui que objetos, ferramentas e pessoas só terão seu valor reconhecido se estiverem no lugar certo. Então surgiu a questão: Qual é o meu lugar?

